



2025

# Relatório de Atividades

1º Semestre



**Ouvidoria**  
MPRJ

# SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>2. Dados Estatísticos</b>	<b>5</b>
2.1 - Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria	5
2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês	5
2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do formulário eletrônico	6
2.4 - Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias	6
2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento telefônico 127	7
2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento presencial	7
2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas da Ouvidoria da Mulher	8
2.8 - Distribuição das comunicações recebidas por Outras Ouvidorias - Ouvidoria da Mulher	8
2.9 - Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional	9
2.10 - Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria	10
2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações	11
2.12 - Distribuição de comunicações por município	14
2.13 - Resultados das comunicações recebidas no semestre	16
2.14 - Quanto à identificação ao anonimato	16
2.15 - Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes	17

<b>3. Pesquisas de Satisfação</b>	<b>18</b>
3.31- Satisfação do usuário com o formulário eletrônico	18
<b>4. Lei de Acesso à Informação</b>	<b>19</b>
4.1 - Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011	19
4.2- Situação e características dos pedidos de acesso à informação	20
4.3- Respostas aos pedidos de acesso à Informação	21
<b>5. Reuniões</b>	<b>22</b>
<b>6. Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão na sede do MPRJ</b>	<b>24</b>
<b>7. Notícias</b>	<b>25</b>
<b>8. Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ</b>	<b>47</b>

# 1 Apresentação

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, durante o primeiro semestre de 2025, com o objetivo de cumprir com a transparência da atuação, divulgando ao público em geral, o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, de forma a atender ao disposto no artigo 2º, parágrafo 8º, inciso VII, da Resolução GPGJ nº 2.080, de 05/01/2017, que determina a elaboração de relatórios de atividades.

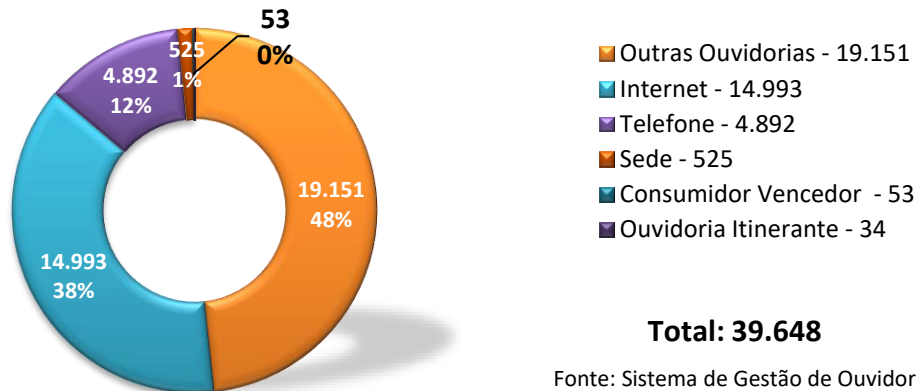
Apresentaremos dados estatísticos em relação às demandas recebidas, discriminando-as de acordo com os canais de atendimento e os tratamentos / encaminhamentos recebidos. Além de identificarmos também as reuniões, eventos internos e externos que contaram com a participação e/ou colaboração da Ouvidoria, reportagens relacionadas a este órgão e o quadro de funcionários atualizado.

Como metodologia de análise, sempre que possível, compararemos o período atual, sendo este o primeiro semestre de 2025, com o semestre anterior e com o mesmo período do ano 2024, a fim de permitir tanto uma perspectiva de continuidade como de sazonalidade.

## 2 Dados Estatísticos

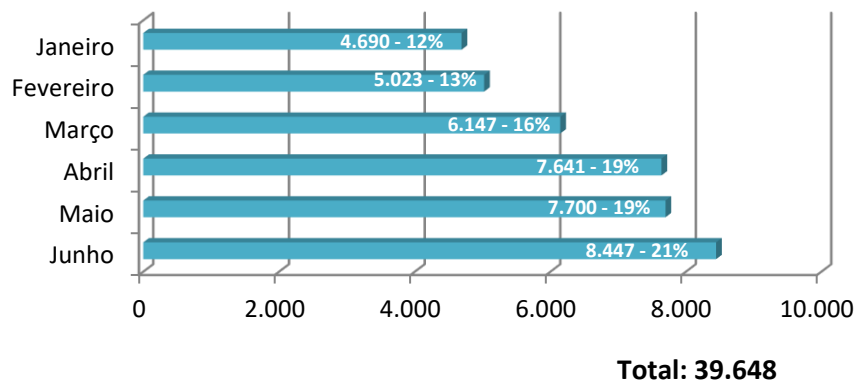
### 2.1 – Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria<sup>1</sup>:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, as comunicações dirigidas à Ouvidoria, no primeiro semestre de 2025, foram num total de 39.648<sup>2</sup> (trinta e nove mil seiscentos e quarenta e oito).



### 2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês:

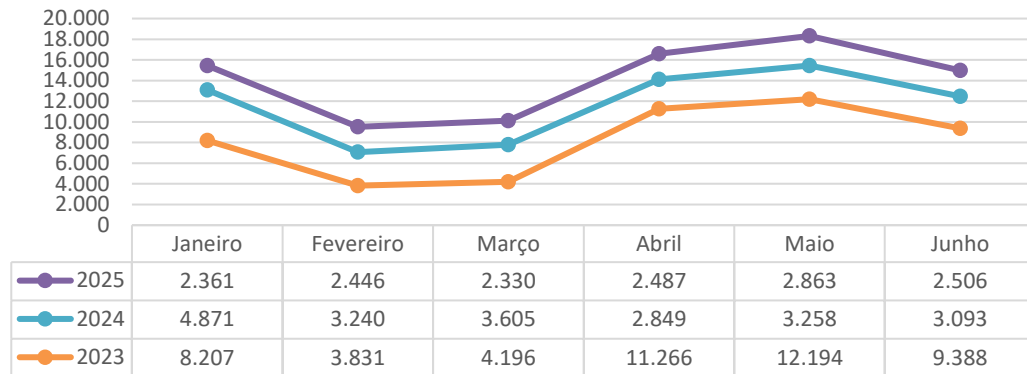
Essas 39.648 (trinta e nove mil seiscentos e quarenta e oito) comunicações estão distribuídas conforme quadro abaixo:



<sup>1</sup> **Internet:** comunicação oriunda da página da Ouvidoria na *Internet*. **Outras Ouvidorias:** compreende o recebimento de comunicações do Disque 100, Ligue 180, Disque denúncia, e-mails, Rede de Ouvidorias do MP, Fala.br, Detran, Protocolo Geral, Disque Idoso e formulário "onde está sem água"; **Telefone:** comunicação recebida pelo *call center*; **Sede:** comunicação oriunda do atendimento presencial; **Consumidor Vencedor:** comunicação recebida oriunda da página do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e Contribuinte; **Ouvidoria Itinerante:** comunicação oriunda de eventos externos.

### 2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do formulário eletrônico:

Foram encaminhadas à Ouvidoria através de formulário eletrônico 14.993 (quatorze mil novecentos e noventa e três) comunicações, sendo 5.923 (cinco mil novecentos e vinte e três) a menos que o mesmo período de 2024.



Total **2023: 49.082**

Média Mensal: ≈ **8.180**

Total **2024: 20.916**

Média Mensal: ≈ **3.486**

Total **2025: 14.993**

Média Mensal: ≈ **2.498**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

### 2.4 – Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias:

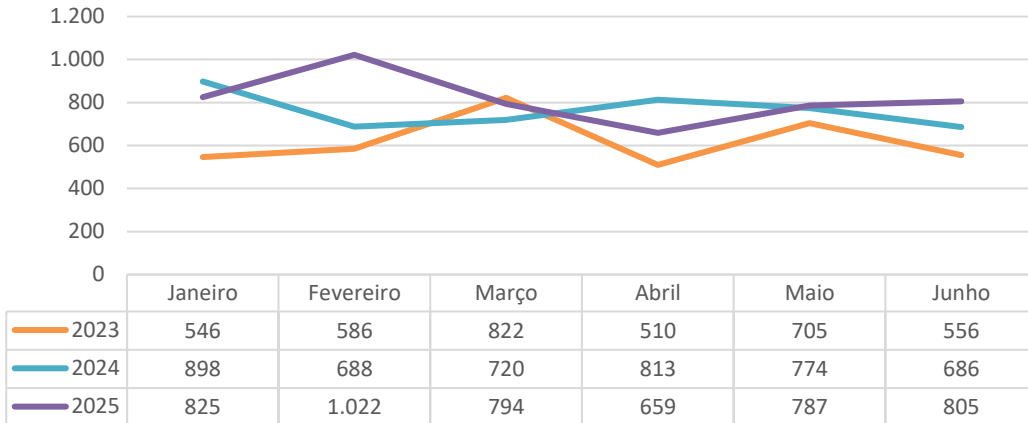
Recebemos comunicações oriundas de Disque 100, E-mails, Disque Denúncia, Ligue 180, Fala.br, Protocolo Geral do MP e Rede de Ouvidorias do MP.



2025	Ligue 180	Fala.Br	Disque 100	Disque Denúncia	E-mails	Protocolo	Redes de Ouvidoria do MP
Janeiro	234	475	386	182	106	26	08
Fevereiro	194	571	366	178	114	25	10
Março	1.551	463	559	222	92	13	03
Abril	2.673	657	705	226	86	34	05
Maiο	2.890	451	237	196	116	40	-
Junho	2.987	751	874	236	182	26	01
<b>Total</b>	<b>10.529</b>	<b>3.368</b>	<b>3.127</b>	<b>1.240</b>	<b>696</b>	<b>164</b>	<b>27</b>

## 2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento telefônico 127:

Foram atendidas através do telefone 127 da Ouvidoria, 16.359 (dezesesseis mil trezentos e cinquenta e nove) ligações, com 4.892 (quatro mil oitocentos e noventa e dois) registros, sendo 313 (trezentos e treze) comunicações a mais que o mesmo período de 2024.



Total **2023: 3.725**  
Média Mensal: ≈ **62**

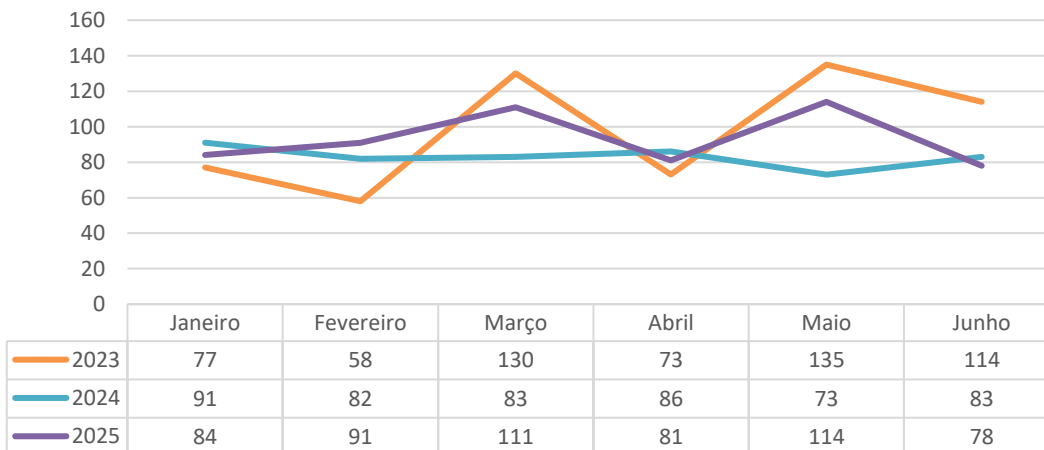
Total **2024: 4.579**  
Média Mensal: ≈ **76**

Total **2025: 4.892**  
Média Mensal: ≈ **81**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidoria.

## 2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento presencial:

Foram realizados, na sede da Ouvidoria, 1.182 (mil cento e oitenta e dois) atendimentos, com 559 (quinhentos e cinquenta e nove) registros, sendo 61 (sessenta e um) comunicações a mais que o mesmo período de 2024.



Total **2023: 587**  
Média Mensal: ≈ **98**

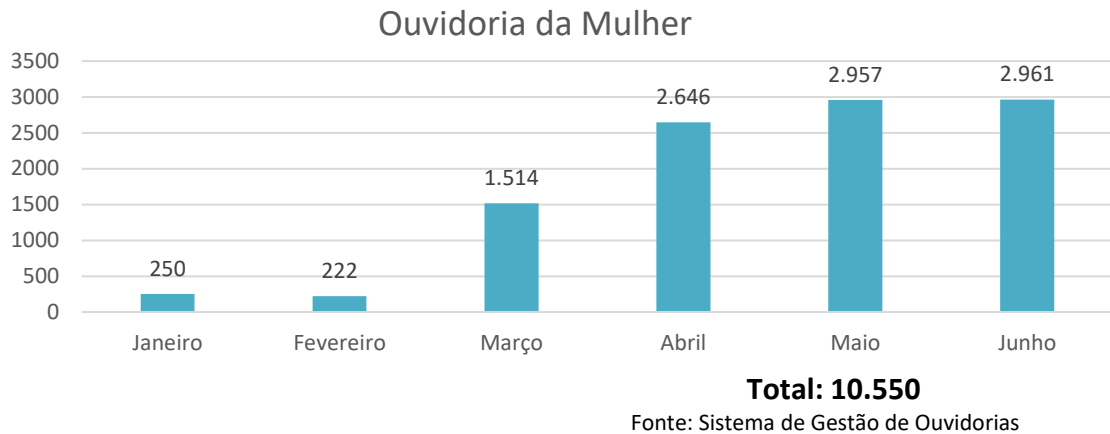
Total **2024: 498**  
Média Mensal: ≈ **83**

Total **2025: 559**  
Média Mensal: ≈ **93**

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

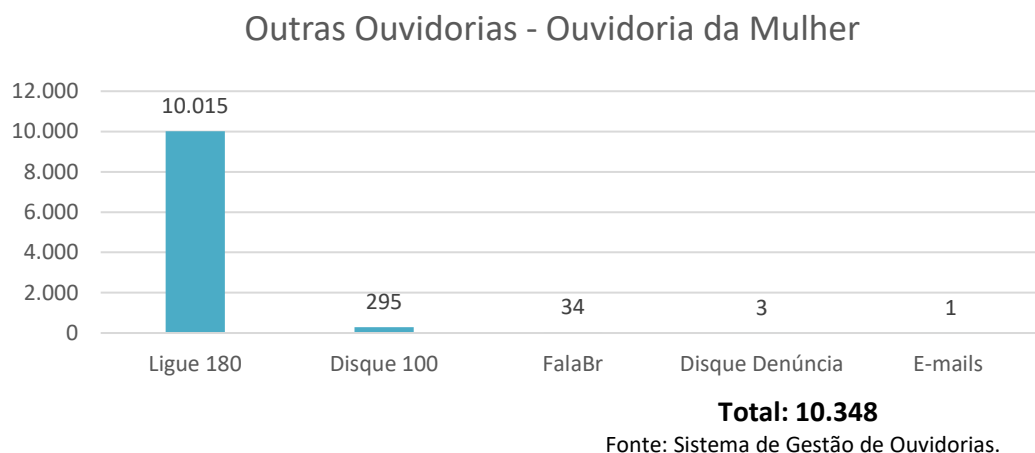
## 2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas da Ouvidoria da Mulher:

Foram realizados, no primeiro semestre de 2025, 10.550 (dez mil quinhentos e cinquenta) registros pela Ouvidoria da Mulher, estas oriundas do atendimentos presencial, telefônico (127), formulário eletrônico e Outras Ouvidorias.



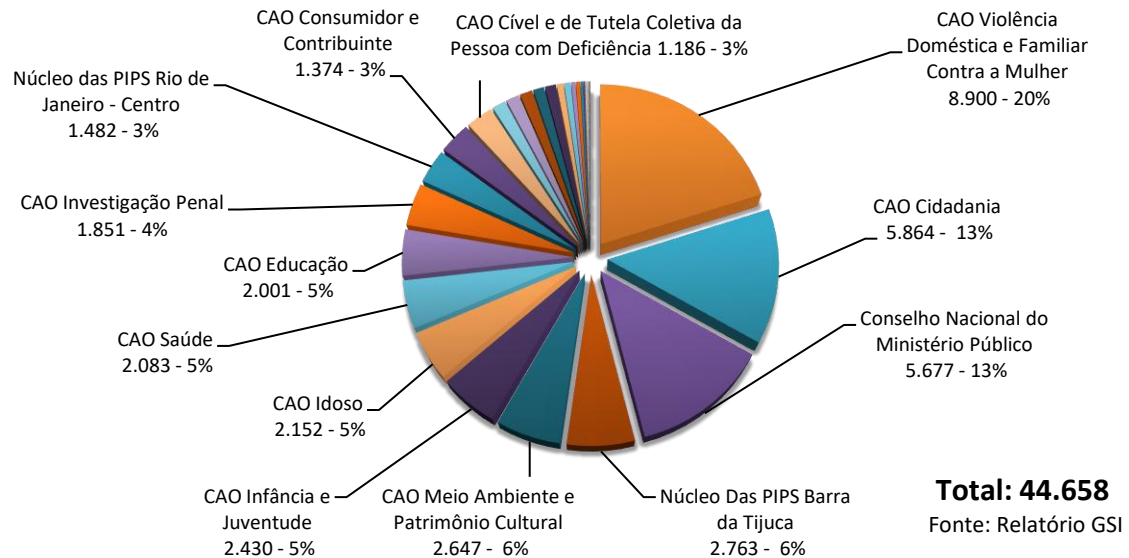
2025	Presencial	Telefônico (127)	Internet	Outras Ouvidorias
Janeiro	02	13	7	228
Fevereiro	-	18	11	193
Março	03	16	11	1.484
Abril	02	19	12	2.613
Maio	02	22	27	2.906
Junho	-	19	18	2.924
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>107</b>	<b>86</b>	<b>10.348</b>

## 2.8 - Distribuição das comunicações recebidas por Outras Ouvidorias – Ouvidoria da Mulher:



## 2.9 - Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional:

No primeiro semestre foram gerados 44.658 expedientes ouvidorias<sup>3</sup> distribuídos da seguinte forma:

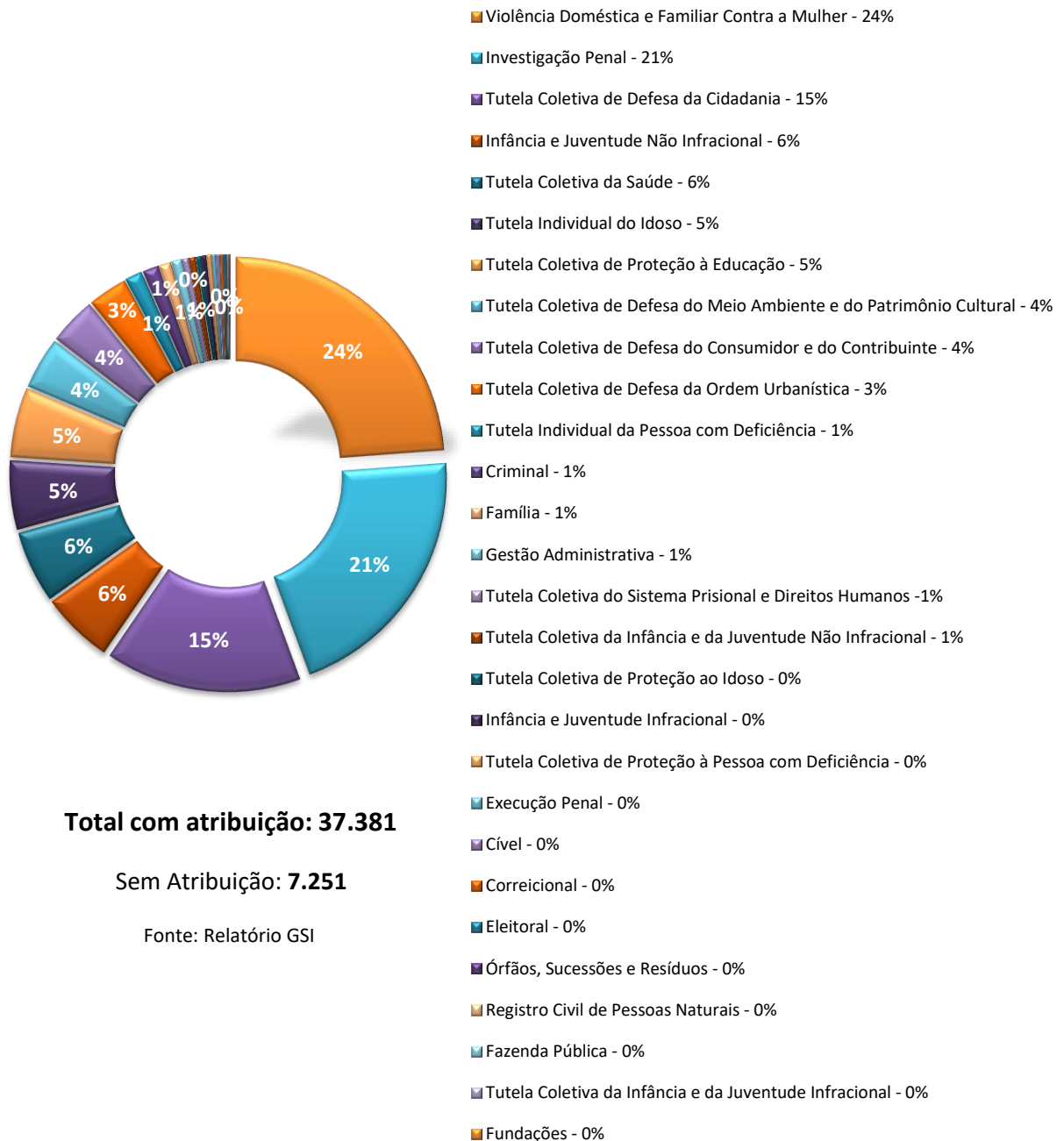


Destinatário	Qtd.	Destinatário	Qtd.
CAO Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher	8.900	Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	289
CAO Cidadania	5.864	Secretaria do Núcleo das PIPS São Gonçalo	284
Conselho Nacional do Ministério Público	5.677	Secretaria do Núcleo das PIPS Niterói	185
Núcleo Das PIPS Barra da Tijuca	2.763	Assessoria Executiva	178
CAO Meio Ambiente e Patrimônio Cultural	2.647	CAO Execução Penal	115
CAO Infância e Juventude	2.430	Corregedoria-Geral	89
CAO Idoso	2.152	Ordem dos Advogados do Brasil	83
CAO Saúde	2.083	Secretaria Geral	81
CAO Educação	2.001	CAO Eleitoral	75
CAO Investigação Penal	1.851	Defensoria Pública da União	64
Núcleo das PIPS Rio de Janeiro - Centro	1.482	Ministério Público Militar	60
CAO Consumidor e Contribuinte	1.374	Conselho Nacional de Justiça	24
CAO Cível e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência	1.186	Coordenadoria de Segurança e Inteligência	20
Secretaria do Núcleo das PIPS Duque de Caxias	601	Coordenadoria de Promoção dos Direitos das Vítimas	15
Ministério Público do Trabalho	583	Centro de Apoio Administrativo e Institucional dos Procuradores de Justiça	05
Secretaria do Núcleo das PIPS Nova Iguaçu	546	Diretoria de Recursos Humanos	03
CAO Criminal	476	Polícia Civil - PCERJ	03
Ministério Público Federal	468	Coordenação e Direitos Humanos	01

<sup>3</sup> Expediente ouvidoria: nomenclatura utilizada para os documentos que são encaminhados pela Ouvidoria aos órgãos com atribuição na matéria específica.

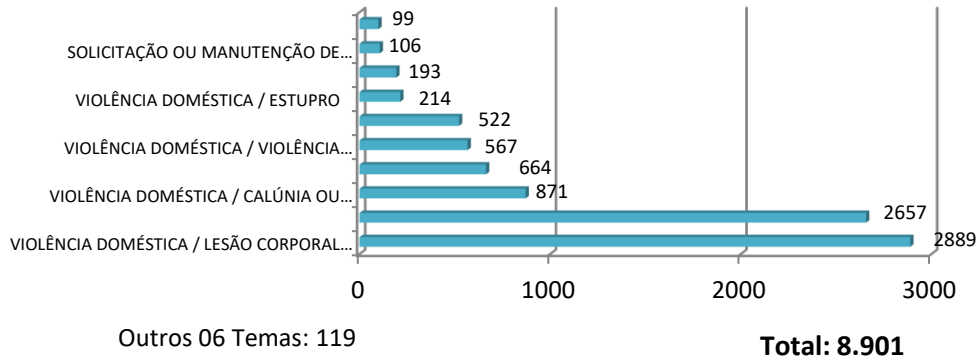
## 2.10 – Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, no primeiro semestre de 2025, foram distribuídas um total de 39.648 (trinta e nove mil seiscentos e quarenta e oito) comunicações, perfazendo, segundo a classificação baseada no ementário contendo todos os temários de cada Centro de Apoio Operacional, 44.632. Vale lembrar que como cada comunicação pode ser classificada com mais de um tema e/ou pode ser encaminhada para mais de um destinatário, o quantitativo pode ser maior que o número de comunicações recebidas.

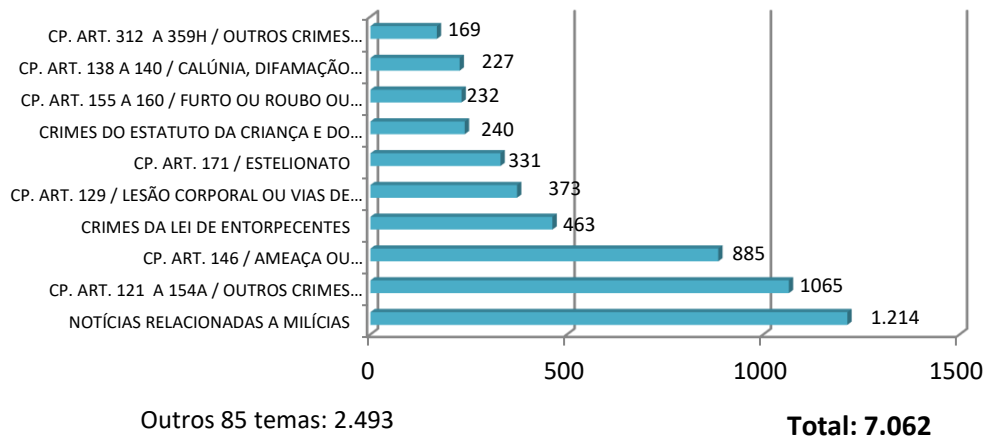


## 2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações:

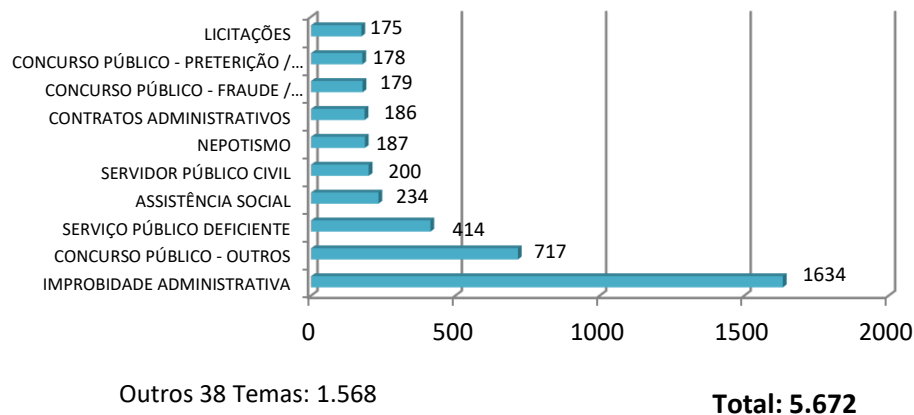
### Violência Doméstica



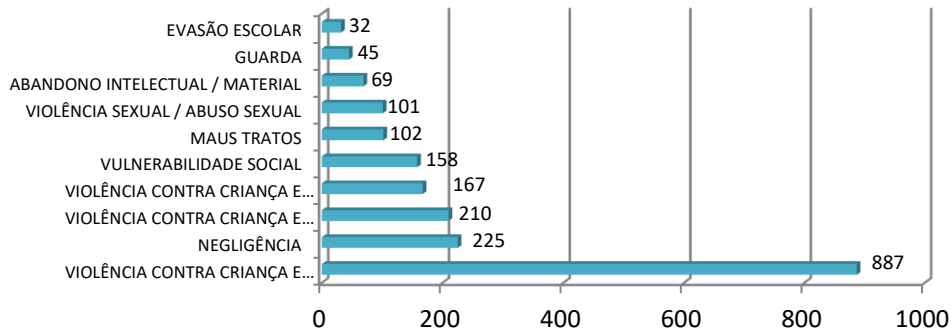
### Investigação Penal



### Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania



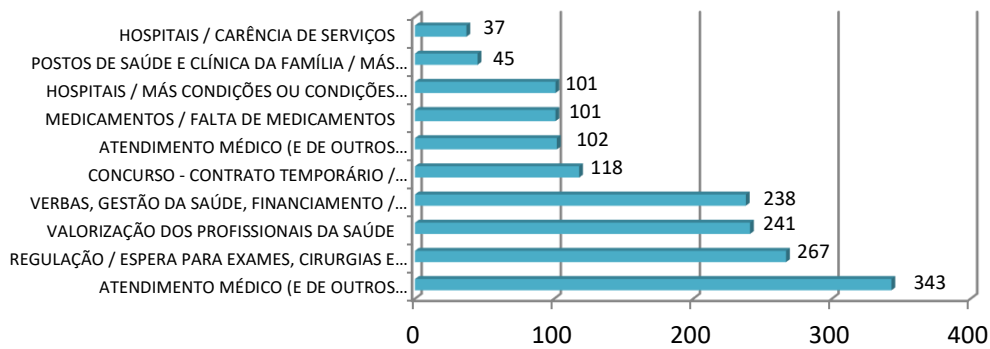
## Infância e Juventude Não Infracional



Outros 11 Temas: 89

**Total: 2.085**

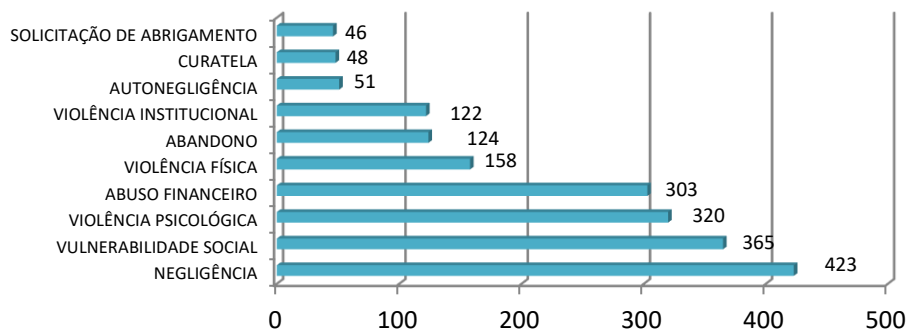
## Tutela Coletiva da Saúde



Outros 36 Temas: 490

**Total: 2.083**

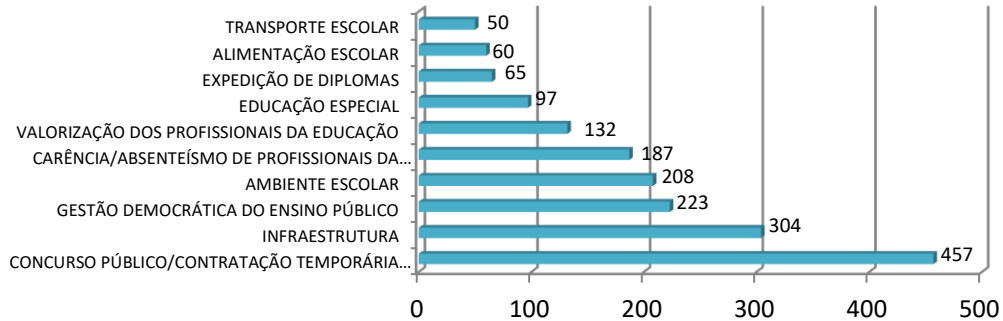
## Tutela Individual do Idoso



Outros 7 Temas: 43

**Total: 2.003**

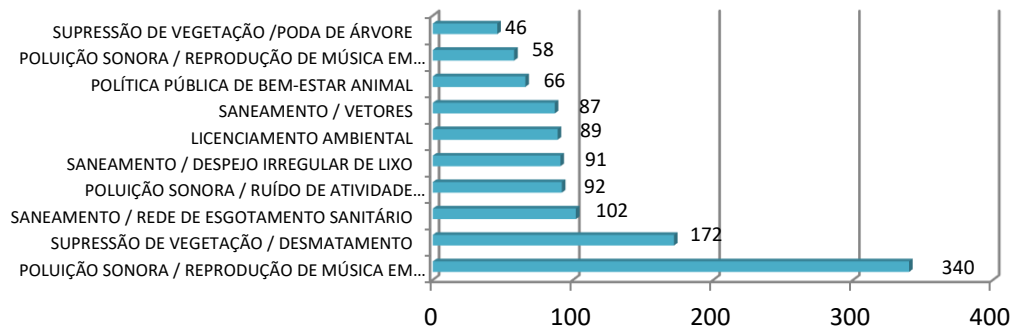
## Tutela Coletiva de Proteção à Educação



Outros 13 Temas: 218

**Total: 2.001**

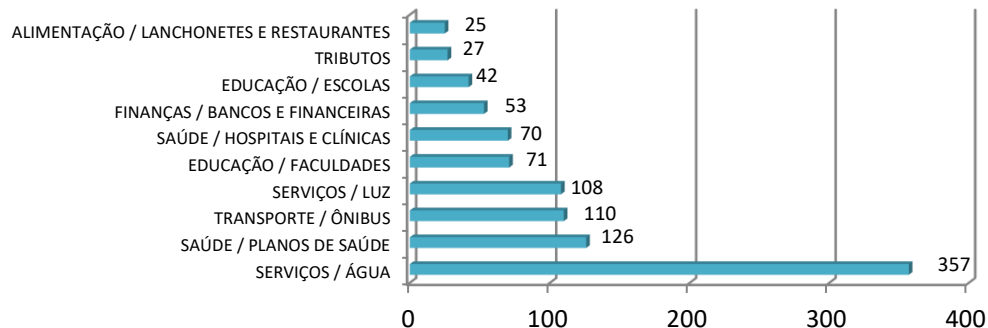
## Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural



Outros 28 Temas: 353

**Total: 1.496**

## Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e do Contribuinte



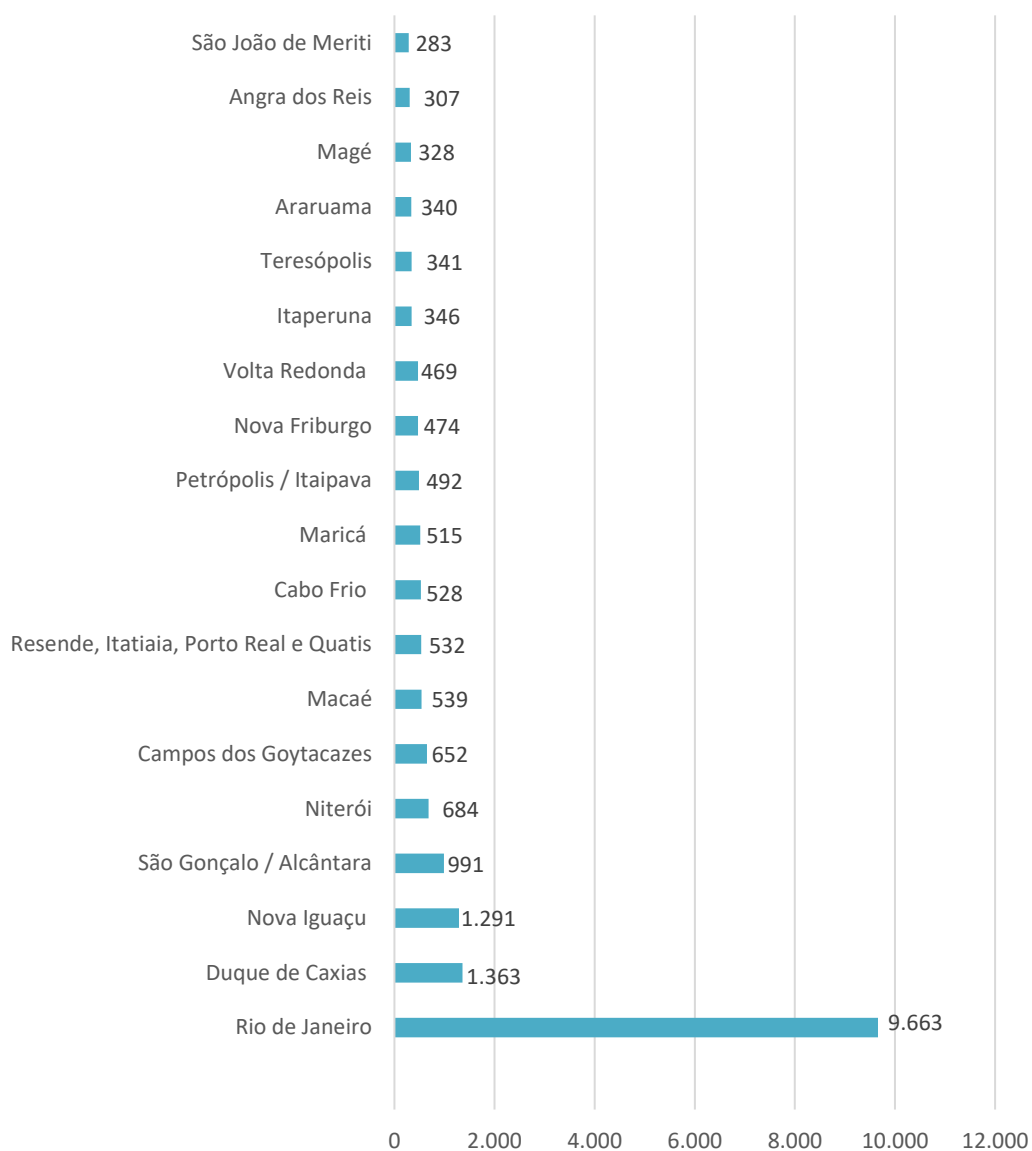
Outros 58 Temas: 385

**Total: 1.374**

## 2.12 – Distribuição de comunicações por município:

Em relação as comunicações analisadas no período do primeiro semestre de 2025, foi possível identificar, através dos respectivos órgãos de destino, 24.947 (vinte e quatro mil novecentos e quarenta e sete) encaminhamentos. Haja vista que algumas comunicações, no momento da extração dos dados, ainda estavam sob apreciação junto a órgãos de coordenação, assessorias ou grupos especializados.

### Encaminhamento por Município

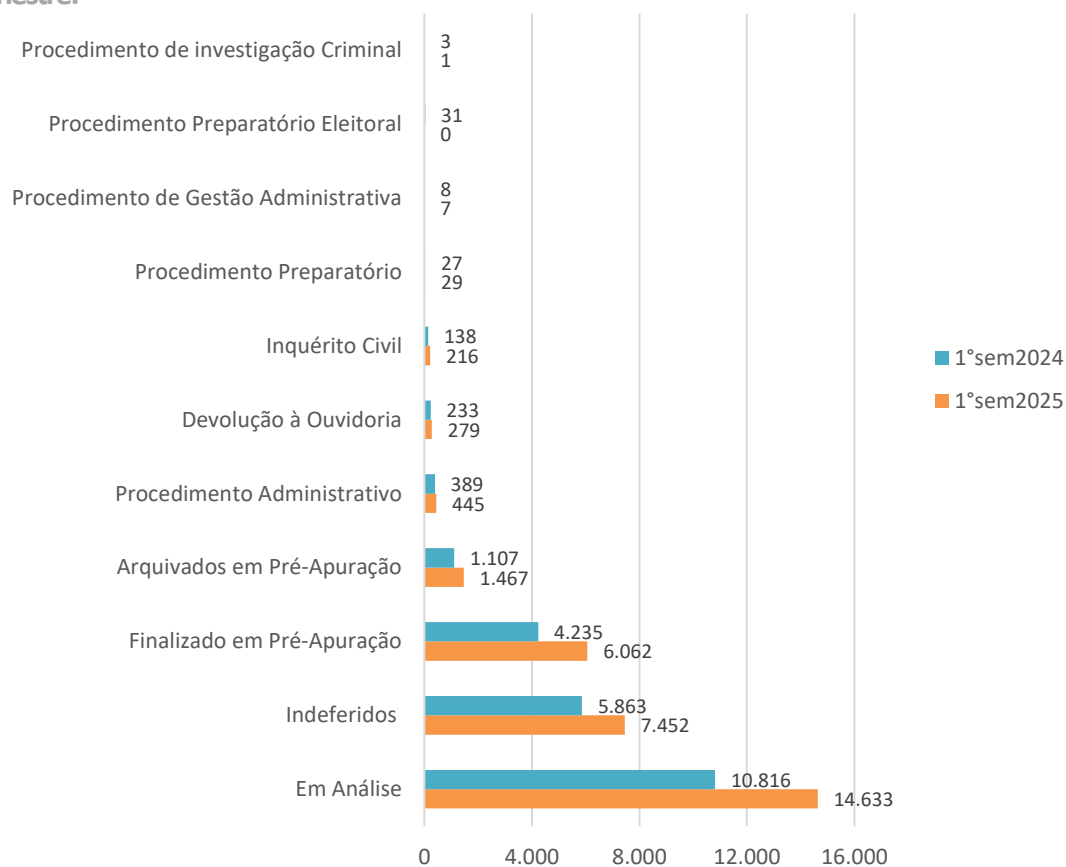


\* Os 20 municípios com maiores índices de encaminhamentos.

Fonte: GSI

Município	Qtd.	Município	Qtd.
Rio de Janeiro	9.663	Sumidouro	84
Duque de Caxias	1.363	Mangaratiba	83
Nova Iguaçu	1.291	Mesquita	77
São Gonçalo / Alcântara	991	Bom Jardim / Duas Barras	75
Niterói	684	Natividade	73
Campos dos Goytacazes	652	Cachoeiras de Macacu	68
Macaé	539	Arraial do Cabo	67
Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis	532	Valença / Rio das Flores	65
Cabo Frio	528	Armação dos Búzios	63
Maricá	515	Bom Jesus de Itabapoana	61
Petrópolis / Itaipava	492	São Fidélis	55
Nova Friburgo	474	Carapebus / Quissamã	54
Volta Redonda	469	Paracambi	53
Itaperuna	346	Paraíba do Sul	53
Teresópolis	341	Guapimirim	52
Araruama	340	São Sebastião do Alto	49
Magé	328	Pinheiral / Piraí	47
Angra dos Reis	307	São José do Vale do Rio Preto	46
São João de Meriti	283	Silva Jardim	43
Itaboraí	270	Iguaba Grande	40
Santo Antonio de Pádua	258	Itaocara	40
Barra do Piraí	241	São João da Barra	40
Cordeiro	227	Rio Bonito	38
Três Rios	221	Carmo	31
Belford Roxo	220	Sapucaia	31
Barra Mansa	205	Mendes	30
Itaguaí	198	Santa Maria Madalena	29
Saquarema	184	Conceição de Macabu	26
Rio das Ostras	172	Varre-Sai	24
Nilópolis	168	Engenheiro Paulo de Frontin	22
Seropédica	132	Italva / Cardoso Moreira	19
Vassouras	118	Miguel Pereira	19
São Francisco de Itabapoana	117	Cambuci	18
Rio Claro	115	Paty de Alferes	18
Casimiro de Abreu	113	São José de Ubá	17
Queimados	113	Cantagalo	13
São Pedro da Aldeia	97	Areal	11
Miracema / Laje do Muriaé	91	Porciúncula	09
Paraty	88	Aperibé	04
Japeri	84	<b>Total</b>	<b>24.947</b>

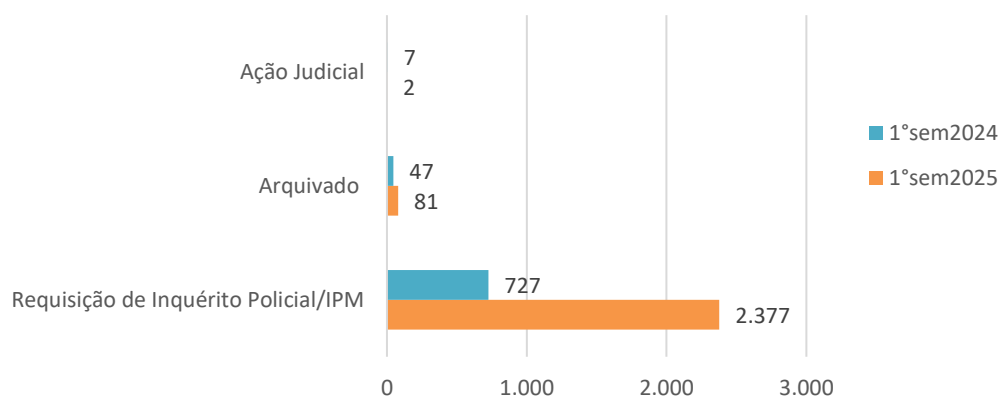
## 2.13— Situação dos Expedientes de Ouvidoria encaminhados aos órgãos de execução no trimestre:



Expedientes de Ouvidoria decorrentes das 39.377 comunicações: **37.265**

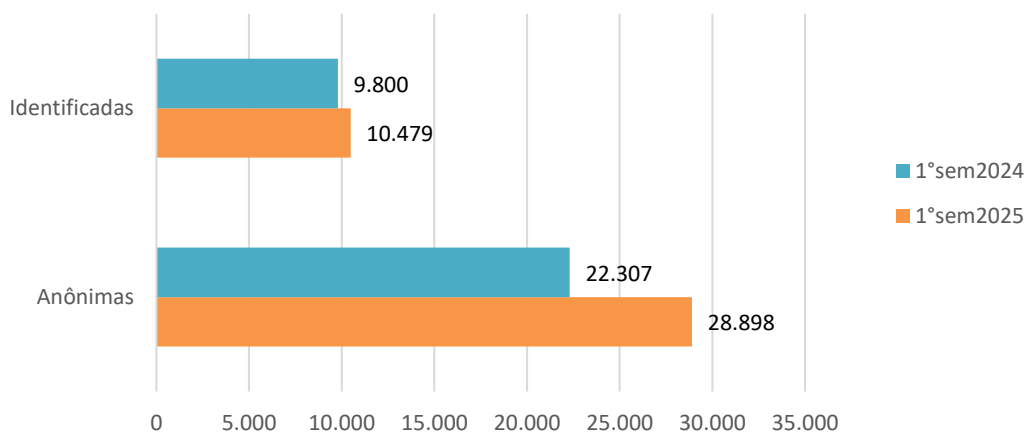
Fonte: Infográfico da Ouvidoria em 02/07/2025

## Medidas Adotadas



## 2.14 - Quanto à identificação / ao anonimato:

Das 39.377 (trinta e nove mil trezentos e setenta e sete) comunicações registradas na Ouvidoria nesse primeiro semestre, 28.898 (vinte e oito mil oitocentos e noventa e oito) foram anônimas, enquanto 10.479 (dez mil quatrocentos e setenta e nove) foram identificadas.

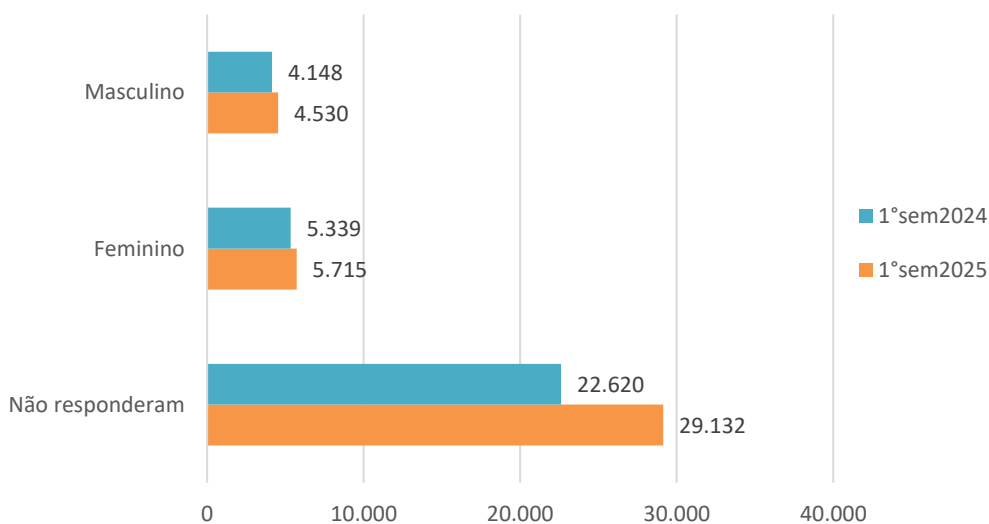


Total 1ºSem2024: **32.107**

Total 1ºSem2025: **39.377**

## 2.15 – Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes:

Das 39.377 (trinta e nove mil trezentos e setenta e sete) comunicações registradas na Ouvidoria nesse primeiro semestre, 5.715 (cinco mil setecentos e quinze) foram registradas pelo gênero feminino, 4.530 (quatro mil quinhentos e trinta) foram registradas pelo gênero masculino e em 29.132 (vinte e nove mil cento e trinta e dois) casos o gênero não foi respondido no formulário da comunicação.



Total 1ºSem2024: **32.107**

Total 1ºSem2025: **39.377**

## 3 Pesquisas de satisfação

Satisfação do usuário com o atendimento telefônico:

- **Telefone 127**

Em um universo de 16.747 (dezesseis mil setecentos e quarenta e sete) ligações atendidas, 3.560 (26%) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento telefônico.



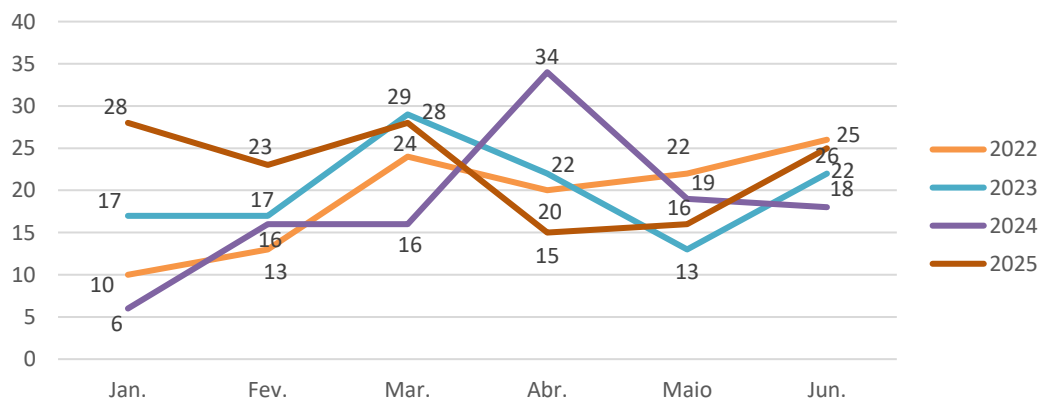
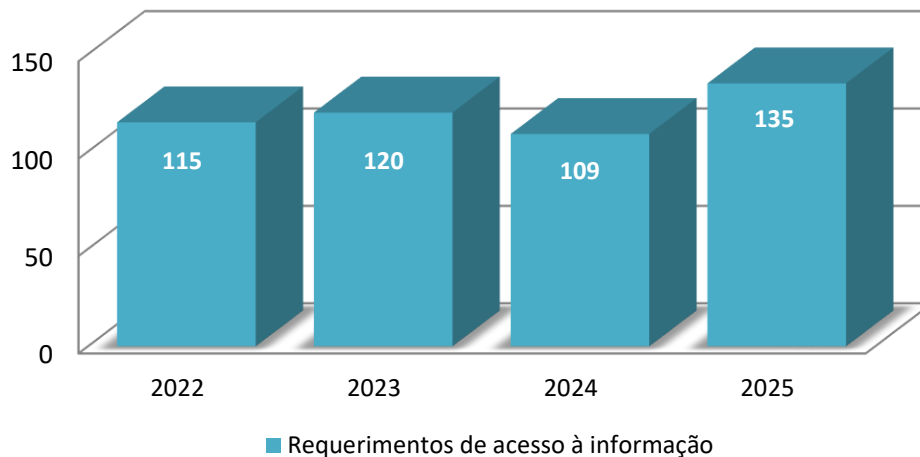
Mês	Atendidas	Avaliadas	Satisfeito	Parcialmente	Insatisfeito
Janeiro	2.759	1.027	844	99	84
Fevereiro	2.944	1.156	983	86	87
Março	2.472	901	782	57	62
Abril	2.284	803	688	60	55
Maio	2.968	1.136	976	82	78
Junho	2.932	1.007	842	76	89
<b>Total</b>	<b>16.359</b>	<b>6.030</b>	<b>5.115</b>	<b>460</b>	<b>455</b>

# 4 Lei de Acesso à Informação

## 4.1 – Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011:

Com a finalidade de atender à Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011 e, por conseguinte, oferecer aos cidadãos acesso às informações de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, nos termos do art. 5º, XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além das informações contidas no seu portal, disponibiliza informações relativas aos assuntos institucionais, administrativos, gerenciais, orçamentários e financeiros.

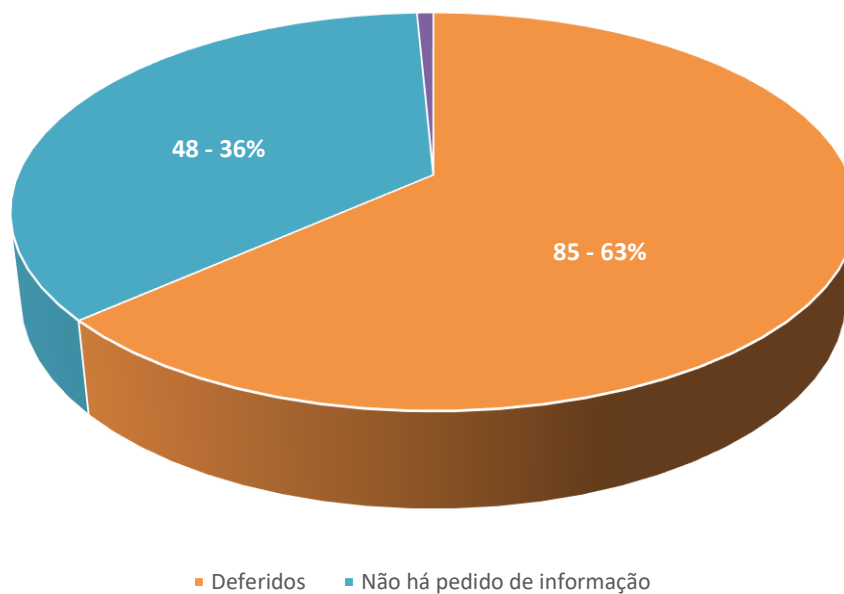
- **Quantitativo de Pedidos no primeiro semestre: 135**
- **Média mensal de pedidos no primeiro semestre: ≈ 22**



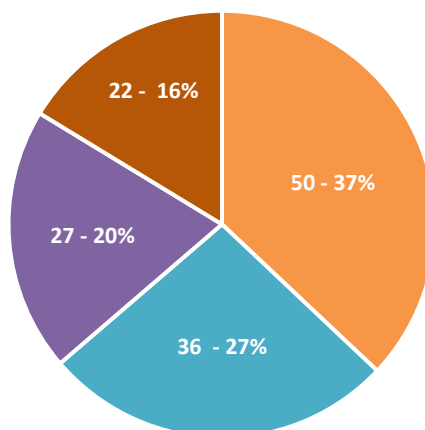
Total 2022: **115**    Total 2023: **120**    Total 2024: **109**    Total 2025: **135**  
 Média Mensal: ≈ 19    Média Mensal: ≈ 20    Média Mensal: ≈ 18    Média Mensal: ≈ 22

#### 4.2– Situação e características dos pedidos de acesso à informação:

Os cento e trinta e cinco requerimentos de acesso à informação recebidos no primeiro semestre foram distribuídos da seguinte maneira:



Mês	Deferido	Não há efetivo pedido de informação	Em andamento	Indeferido	Total
Janeiro	15	13	-	-	28
Fevereiro	14	09	-	-	23
Março	18	09	-	01	28
Abril	10	04	-	-	15
Maió	11	05	-	-	16
Junho	17	08	-	-	25



- Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)
- Orientação (consulta) – SIC.
- Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos
- Solicitação de certidão

Categoria e assunto	Quantidade
Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)	50
Orientação (consulta) – SIC.	36
Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos	27
Solicitação de certidão	22
<b>Total</b>	<b>135</b>

#### 4.3 – Respostas aos pedidos de acesso à Informação:

Tempo médio de resposta: 13 dias

Mês	Requerimentos	Prorrogação de prazo	Tempo médio de resposta
Janeiro	28	03	11 dias
Fevereiro	23	02	13 dias
Março	28	03	14 dias
Abril	15	-	19 dias
Maio	16	-	08 dias
Junho	25	-	10 dias
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>20</b>	<b>13 dias</b>

# 5 Reuniões

- **Em 22/01** – Reunião PGJ - Investimentos em IA para Ouvidoria;
- **Em 28/01** - Utilização de IA com Dr. Pedro Mourão;
- **Em 28/01** - Reunião com Servidora Eliane Duarte - Call Center da Ouvidoria;
- **Em 28/01** - Reunião com Ouvidor-Geral do MPF - Dr. José Elaeres Marques Teixeira;
- **Em 29/01** - Reunião INOVA;
- **Em 30/01** - Reunião Aquisição Totem Supervisão;
- **Em 04/02** - Reunião Ouvidoria Supervisão NIPs e CAOs;
- **De 20/02** - Reunião Procedimento Supervisão;
- **Em 27/02** - Reunião Equipe de Análise e Encaminhamento –Supervisão;
- **Em 24/03** - Reunião Ouvidoria e Núcleo de Ciência de Dados;
- **Em 25/03** - Reunião Supervisão;
- **Em 26/03** - Reunião Dr. David e SUB PGJ Planejamento;
- **Em 21/04** – Reunião Ouvidor e PGJ;
- **Em 06/05** – Reunião Presencial Ouvidoria e CAO Criminal;
- **Em 20/05** - Reunião Ouvidor e Dra. Denise Tarin;

- **Em 09/06** - Reunião no Ministério das Mulheres Brasília;
- **Em 18/06** - Reunião INES.

## 6 Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão

- **Em 25/02** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1003255.
- **Em 28/03** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Renata Prata Ferreira da Silva Rodrigues, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1013203;
- **Em 07/04** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1007885.
- **Em 09/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1022649.
- **Em 21/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Irene Loiva da Conceição, comunicante para tratar de assuntos pertinentes as comunicações 1026411 / 1026405 / 1026389 / 1026380 / 1026361 / 1026355.
- **Em 17/06** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Gabriele Baltazar Barroso, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1034460.

## 7 Notícias

**Em 03/01: Ouvidoria do MPRJ lança novo formulário para receber denúncias da população.**



O novo sistema de formulário da Ouvidoria/MPRJ entrou no ar nesta sexta-feira (03/01) para dar mais efetividade no tratamento das denúncias apresentadas pela população ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A mudança torna os registros mais completos, incluindo elementos importantes para aumentar a resolutividade das apurações. [Acesse AQUI](#) o novo formulário.

A partir de agora, as comunicações passam a ser feitas em formulários próprios por área (criminal, meio ambiente, idoso etc), com espaço para inclusão de informações consideradas essenciais para que a investigação tenha sucesso. Para se ter uma ideia, quase metade das 90 mil comunicações recebidas pelo MPRJ em 2023 foram finalizadas sem sequer serem remetidas para promotorias de Justiça, grande parte por falta de informações.

"A ideia é dar mais consistência e resolutividade aos relatos feitos pela população", explica o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos. "Muitas comunicações acabam arquivadas por falta de informações importantes para iniciar uma investigação. São dados básicos, mas que eventualmente o comunicante não se dá conta de colocar, às vezes inviabilizando a apuração", completou o PGJ.

Na violência doméstica, por exemplo, o formulário terá espaço para colocar dados sobre o agressor, o vínculo com a vítima, local do fato. Se for um caso da área do consumidor, há o campo para informar o nome da empresa e pessoas lesadas. Alguns campos serão de preenchimento obrigatório, outros só precisam ser incluídos se o denunciante possuir a informação. Não há mudança em relação ao anonimato nas comunicações feitas pela Ouvidoria, que permanecem podendo ser feitas sem se identificar.

O formulário foi feito a partir do Plano Racionalizar e levou em consideração sugestões feitas pelas diversas áreas de atribuição. Ele foi desenvolvido pela Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação da Diretoria de Gestão Estratégica (DGE/GPTI), com apoio da Secretaria de Tecnologia da Informação e de Comunicação (STIC/MPRJ).

Augusto Vianna explica que o novo modelo não é engessado, podendo ser alterado conforme o planejamento estratégico da instituição ou demandas momentâneas. "Em uma situação de crise, criaremos um formulário específico, com perguntas pertinentes, agilizando o direcionamento das denúncias", antecipa o Ouvidor do MPRJ.

Outro benefício esperado é que esses dados mais qualificados poderão ser tratados para a formulação de políticas institucionais e, eventualmente, subsidiar políticas públicas mais assertivas. "O membro vai receber mais informações

para dar um retorno melhor para a sociedade. E, para o cidadão, um formulário mais claro, limpo, responsivo, compatível com preenchimento por celular", descreve Augusto Vianna.

Os aprimoramentos são resultado do entendimento da chefia institucional de que a Ouvidoria é a principal porta de entrada da instituição. Somente este ano, de janeiro a outubro, foram recebidas 61.300 comunicações, a maior parte nas áreas de Investigação Penal, Cidadania, Eleitoral, Educação e Saúde. Nos últimos quatro anos, o MPRJ recebeu mais de 250 mil comunicações por meio da Ouvidoria.

Além do novo formulário, na atual gestão foi inaugurada a Ouvidoria da Mulher, um canal voltado para o atendimento especial a mulheres vítimas de todas as formas de violência e que oferece atendimento presencial em uma área reservada. Também foram realizadas capacitações constantes da equipe. Até o final do ano, será inaugurada uma nova sede da Ouvidoria/MPRJ, com acesso exclusivo para o público externo.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=166204> )

## Em 08/01: MPRJ publica Resolução que define a estrutura organizacional e administrativa da Ouvidoria/MPRJ.



Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) publicou, no Diário Oficial desta segunda-feira (06/01), a Resolução GPGJ nº 2655, assinada pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, que define a estrutura organizacional e administrativa da Ouvidoria/MPRJ. "Essa é uma importante medida para garantir melhor organização no tratamento das notícias recebidas na Ouvidoria, e que representará maior qualidade do serviço prestado pela instituição ao cidadão", pontua o PGJ.

“A nova Resolução representa avanços importantes para adequação às necessidades de melhor servir à população e aos membros. Passamos a nos colocar no lugar do usuário para compreender as mudanças que precisavam ser feitas. Essa é uma mudança de paradigma, que antes era com foco no cidadão, e agora é com o foco do cidadão. A Resolução vem somar num conjunto de transformações que se iniciaram com a criação da Ouvidoria da Mulher e a implementação de formulários temáticos”, reforça o ouvidor-geral do MPRJ, Augusto Vianna.

A Ouvidoria constitui canal direto de comunicação que permite o recebimento e a transmissão de informações de interesse do cidadão, da sociedade e dos poderes constituídos, sendo o ouvidor nomeado pelo procurador-geral de Justiça, dentre membros do MP com mais de dez anos de carreira. A nomeação do ouvidor deve ser submetida à apreciação do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça.

De acordo com a Resolução, são atribuições do ouvidor planejar, coordenar, orientar e dirigir as atividades da Ouvidoria, executando os serviços vinculados à sua área de atuação, promovendo os meios necessários à adequada e eficiente prestação das atividades funcionais; receber, examinar e dar encaminhamento às comunicações que lhe foram dirigidas, informando aos interessados sobre as medidas adotadas; formular propostas aos órgãos de execução e ao PGJ para a adoção de medidas e de providências, para o adequado atendimento à sociedade.

Todas as comunicações feitas à Ouvidoria/MPRJ são sigilosas: a preservação da identidade se dará com a proteção do nome, endereço e quaisquer elementos de identificação do comunicante, que ficarão com acesso restrito, ressalvado aos órgãos de execução e de administração o trato das demandas a ela referentes.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=166504>)

## Em 15/01: MPRJ inaugura novas instalações da Ouvidoria.



O procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, inaugurou, nesta terça-feira (14/01), as novas instalações da Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) - Espaço Procuradora de Justiça Maria do Carmo Casa Nova, localizado no térreo do edifício-sede da instituição, no Centro do Rio. A Ouvidoria/MPRJ possui acesso exclusivo para o público externo, com recepção e área de espera. As três salas de atendimento ao público, sendo uma delas destinada à Ouvidoria da Mulher, a Sala Lilás, foram pensadas para acolher da

melhor forma as pessoas que procurarem atendimento, com um mobiliário lúdico para receber mães e filhos.

“É uma satisfação muito grande inaugurar esse espaço da Ouvidoria. E não são só as instalações físicas; nós também aprimoramos a parte de tecnologia, capacitação de pessoal, ajustamos os fluxos de trabalho e fizemos um novo formulário. Com esse espaço, estamos ainda mais perto do cidadão, já que o acesso está mais fácil. E fizemos uma homenagem à Maria do Carmo, uma pessoa muito querida e importante para nossa instituição”, ressaltou Luciano Mattos.

Além do PGI, discursaram o ouvidor-geral, Augusto Lopes; a presidente do Centro dos Procuradores de Justiça (Ceprojus), Fátima Melo, e os filhos de Maria do Carmo, Regina e Renato Casa Nova.

“Maria do Carmo tinha uma postura muito firme no dia a dia de trabalho. Era uma pessoa muito combativa e recebia a todos muito bem em seu gabinete. Então, nada mais justo do que termos essa homenagem. A Ouvidoria simboliza a casa da cidadania, de acesso do cidadão, e um dos pilares é a Ouvidoria da Mulher: Maria do Carmo é o símbolo de mulher forte e guerreira”, disse Augusto Lopes.

Estiveram presentes à inauguração o corregedor-geral, Ricardo Ribeiro Martins; o subprocurador-geral de Justiça de Administração, Eduardo Lima Neto; a subprocuradora-geral de Assuntos Cíveis e Institucionais, Ana Cristina Lesqueves Barra; o chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, David Faria; o assessor-executivo Walter de Oliveira Santos; o secretário-geral de Relações Institucionais e Defesa de Prerrogativas, Marfan Martins Vieira; o secretário-geral, Roberto Góes; a Ouvidora da Mulher, Dina Velloso; e o vice-diretor do IERBB/MPRJ, Alexandre Joppert, entre outros membros, servidores, representantes do Judiciário e das polícias civil e militar.

### Novo formulário

No início de janeiro, foi lançado o novo sistema de formulário da Ouvidoria/MPRJ para dar mais efetividade no tratamento das denúncias apresentadas pela população ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A mudança torna os registros mais completos, incluindo elementos importantes para aumentar a resolutividade das apurações. [Acesse AQUI](#) o novo formulário.

### Homenagem

A nova Ouvidoria homenageia a procuradora de Justiça aposentada Maria do Carmo dos Santos Casa Nova, que faleceu em julho de 2024. Ela ingressou no MPRJ em 1983, exerceu as funções de chefe de gabinete e de assessora especial, além de ter integrado diversas comissões de concurso para ingresso no MP. Maria do Carmo presidiu o Centro dos Procuradores de Justiça (Ceprojus) de 2014 a 2024.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=166903>)

## Em 15/01: MPRJ inaugura novas instalações da Ouvidoria.



Reportagem publicada neste domingo (19/01) pelo jornal italiano La Stampa, um dos principais veículos de comunicação da Europa, destacou o impacto social e a relevância da Justiça Itinerante. O projeto, criado em 2004 pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), conta com a atuação de promotores de Justiça do MPRJ.

Em novembro passado, dois magistrados italianos e a jornalista Silvia Guzzetta participaram de um evento

promovido pelo Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB/MPRJ) e visitaram as instalações da Justiça Itinerante na estação Central do Brasil. A iniciativa de apresentar o projeto partiu da promotora de Justiça Carina Senna, atualmente designada para a Assessoria Internacional do MPRJ.

A reportagem pôde observar de perto a realidade de uma população mais vulnerável, além da eficiência e agilidade na resolução de questões como a requalificação civil e a emissão de documentos. Carina explica que, com base em decisões das cortes superiores, procedimentos como o reconhecimento de gênero ou a adequação dos genitores nas certidões de nascimento são resolvidos em minutos, permitindo que os cidadãos saiam com a decisão para emissão dos novos documentos junto aos cartórios, sem custos. Também são formalizados divórcios e resolvidas questões relacionadas à pensão alimentícia.

“A visita foi também uma oportunidade para os magistrados compreenderem a realidade da população mais vulnerável e como o Ministério Público e a Justiça no Rio priorizam e imprimem celeridade nos processos que solucionam direitos básicos, sem burocracia ou morosidade judicial. A atuação do Ministério Público é indispensável nesses processos, junto ao juiz”, explicou Carina, que prestou um depoimento à reportagem italiana.

Outra promotora de Justiça mencionada na matéria, Carla Tilley, estava de plantão na Central do Brasil. Ela descreveu a iniciativa de acesso humanizado ao sistema judiciário como um modelo inovador de prestação jurisdicional, ao levar fóruns móveis às comunidades em situação de vulnerabilidade e garantir serviços essenciais. Para ela, a repercussão internacional do trabalho reforça a relevância do projeto como exemplo de política pública inovadora e eficaz:

“A Justiça Itinerante é um extraordinário instrumento de inclusão social, sobretudo quando promove o registro tardio. É surpreendente a quantidade de pessoas sem acesso a serviços públicos básicos, inclusive de educação, por não terem sequer o registro de nascimento. O foco do trabalho é a solução ágil dos problemas de cada indivíduo, promovendo justiça de forma concreta e humanizada. Essas características – a inclusão, a informalidade e a efetividade – são as que mais surpreenderam os magistrados e a jovem repórter que nos visitaram”, explica Carla.

A atuação do MPRJ nesse projeto, regulamentada pela Resolução GPGJ nº 2.541/23, reforça o compromisso institucional com a inclusão social e a dignidade humana. Os promotores de Justiça seguem protocolos estabelecidos pela Procuradoria-Geral de Justiça e apresentam relatórios à Corregedoria-Geral do Ministério Público após os plantões de atuação.

O procurador-geral de Justiça recém-empossado, Antonio José Campos Moreira, destacou que o atendimento à população, em especial às vítimas, será uma prioridade de sua gestão:

“O MPRJ atuará, em parceria com o Tribunal de Justiça, objetivando a concretização dos direitos fundamentais da cidadania, ampliando, doravante, o atendimento à população, em especial à mais carente, assegurando seus direitos”.

Ouvidoria junto à população

A atuação do MPRJ nas ruas vai além da Justiça Itinerante. Há 15 anos, o projeto “Ouvidoria Itinerante do MPRJ” fortalece o diálogo entre a instituição e a sociedade. Desde o primeiro evento, realizado em agosto de 2009, o projeto já atendeu milhares de pessoas em diversas regiões do estado, oferecendo um espaço acessível para que cidadãos apresentem reclamações, denúncias e demandas relacionadas às áreas de atuação do MPRJ. Por meio dessa iniciativa, o Ministério Público estadual leva atendimento direto às comunidades, reforçando seu compromisso com a cidadania e a transparência.

A Ouvidoria Itinerante já percorreu municípios do interior, como Volta Redonda, Barra do Pirajá, Maricá, Nova Friburgo e Angra dos Reis, além de praças públicas e comunidades da capital. O ônibus da Ouvidoria também se desloca em situações de crise, como em uma recente tragédia climática na Região Serrana. A cada visita, a iniciativa possibilita que o cidadão exponha diretamente à equipe do MPRJ sua realidade e os problemas a serem verificados pela Instituição.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=167702>)

## Em 23/01: PGJ anuncia investimentos em inteligência artificial para aprimorar o trabalho da Ouvidoria.



Em mais um encontro para conhecer o funcionamento das estruturas internas da instituição, o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, que tomou posse no último dia 17/01, recebeu em seu gabinete o ouvidor David Faria e a assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares Santos, nesta quarta-feira (22/01). Na reunião, foram discutidas formas de aprimorar a atuação da Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

“A Ouvidoria é um canal importantíssimo de acesso do cidadão ao MPRJ. E, apesar de estar muito bem estruturada, temos o objetivo de aprimorá-la, trazendo recursos de inteligência artificial, de maneira que haja uma melhor filtragem das notícias de fato que chegam até nós”, destacou o PGJ, acrescentando que hoje, existe um volume muito grande de notícias de fato repetidas que chegam à Ouvidoria, e acabam assoberbando desnecessariamente não somente a estrutura, mas, sobretudo, as Promotorias de Justiça.

“Por isso, queremos qualificar estas notícias de fato. E, como para essa finalidade será essencial a utilização de ferramentas tecnológicas, a Chefia Institucional investirá em recursos de inteligência artificial para fazer essa filtragem e aprimorar o trabalho dessa estrutura, que é fundamental para o funcionamento da instituição”, explicou Antonio José.

Também estiveram presentes ao encontro o chefe de gabinete, Guilherme Schueler; o consultor especial, Carlos Roberto Jatahy; o secretário-geral, Roberto Góes; e o secretário-geral de Modernização Tecnológica e Inovação, André Navega.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=168005>)

## Em 28/02: MPRJ participa de encontro nacional das Ouvidorias da Mulher do Ministério Público.



gênero e fomentar boas práticas institucionais.

O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a coordenadora da Ouvidoria da Mulher do MPRJ, Karina Rachel Tavares Santos, participaram, na quarta-feira (26/02), do 1º Encontro das Ouvidorias das Mulheres do Ministério Público, realizado na sede do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em Brasília. O objetivo do encontro foi fortalecer a atuação integrada das Ouvidorias-Gerais no enfrentamento da violência de

Conduzido pela ouvidora Nacional do Ministério Público, Ivana Cej, o evento foi uma oportunidade para ampla troca de experiências e apresentação de projetos estratégicos de diferentes MPs. Além disso, houve exposições técnicas sobre o tratamento de manifestações relacionadas à violência contra a mulher e à proteção ao denunciante, com destaque para medidas que aprimoram o atendimento às vítimas.

"Fundamental a participação da equipe da Ouvidoria do MPRJ com as demais Ouvidorias do Ministério Público brasileiro na reunião presidida pela Ouvidora Nacional e conselheira do CNMP, doutora Ivana, bem como pela atual presidente do Conselho Nacional de Ouvidores do Ministério Público (CNOMP), doutora Jussara Pordeus. No encontro foram debatidos temas conectados à atuação da Ouvidoria da Mulher e à proteção integral da vítima, notadamente do feminicídio consumado ou tentado. A Ouvidoria deve atuar como canal de articulação entre o Ministério Público e a sociedade e tentaremos aprimorar nossos canais de acesso", disse o Ouvidor do MPRJ, David Faria.

A coordenadora da Ouvidoria da Mulher do MPRJ, Karina Rachel Tavares Santos, destacou a importância da reunião. "O encontro foi muito produtivo, com a troca de experiências e apresentação de ferramentas e fluxos de Ministérios Públicos de outros estados nessa temática tão relevante e sensível da proteção integral da mulher. Foram valiosas contribuições para o aperfeiçoamento constante do nosso atendimento", disse Karina Rachel Tavares Santos

Durante o encontro também foi debatida a construção do Pacto Nacional das Ouvidorias do Ministério Público Brasileiro no Combate à Violência contra a Mulher, visando à articulação de esforços interinstitucionais.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=171601>)

## Em 23/03: Ouvidoria Itinerante do MPRJ leva atendimentos jurídicos e serviços gratuitos à população de Itaguaí.



A Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve em Itaguaí neste sábado (22/03), na Região Metropolitana do estado, oferecendo serviços essenciais e gratuitos à população. A ação foi realizada a convite da Secretaria Municipal de Assistência Social e integrou as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher.

Uma das participantes da iniciativa foi a dona de casa Simone da Silva, que procurou a Ouvidoria/MPRJ para registrar uma denúncia sobre possíveis violações de direitos de crianças autistas em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP).

“ Vim com um grupo de mães atípicas em busca de apoio para garantir os direitos dos alunos com deficiência. Fomos muito bem atendidas e recebemos orientações das sobre os próximos passos. Agora, aguardamos a resposta do Ministério Público para obter o suporte necessário”, relatou Simone. Além do caso relatado, a Ouvidoria registrou 35 atendimentos e quatro comunicações formais.

Segundo a promotora de Justiça Karina Santos, coordenadora da Ouvidoria da Mulher do MPRJ, o canal é especializado no acolhimento de denúncias relacionadas à violência, discriminação e violações de direitos das mulheres. “Nosso objetivo é assegurar que todas tenham voz, segurança e dignidade”, destacou.

Além de viabilizar o registro de denúncias e o esclarecimento de dúvidas jurídicas, o evento ofereceu atendimento especializado para mulheres vítimas de violência doméstica. A assistência foi prestada pelas promotoras de Justiça Isabela Jourdan e Eyleen Marengo, coordenadora e subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (CAO Violência Doméstica/MPRJ), garantindo acolhimento, orientação jurídica e os devidos encaminhamentos à rede de proteção.

A ação contou ainda com a participação de diversos órgãos parceiros, que disponibilizaram serviços essenciais à comunidade, como cadastramento do Bolsa Família, atendimento da Receita Federal para declaração e regularização do Imposto de Renda, além de atendimentos na área da saúde, incluindo avaliação odontológica, aferição de pressão arterial, medição de glicose e vacinação.

A população também teve acesso ao Programa Criança Feliz, em alusão ao Dia Mundial da Infância (21/03), e à distribuição da Carteirinha do Autista, realizada pela Subsecretaria da Pessoa com Deficiência de Itaguaí. Além disso, foram oferecidos serviços de beleza e bem-estar, como corte de cabelo, trança afro, manicure, massoterapia e pilates.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=173702>)

## Em 25/03: MPRJ participa da posse do novo presidente do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público



O ouvidor-geral do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Francisco de Faria, e a coordenadora da Ouvidoria da Mulher, Karina Santos, participaram da cerimônia de posse de Humberto Alexandre Campos Ramos como presidente do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) para o anuênio 2025/2026. O evento foi realizado na última sexta-feira (21/03), na sede do MP do Espírito Santo (MPES), em Vitória.

Humberto Alexandre Campos Ramos sucede a ouvidora e procuradora de Justiça Jussara Maria Pordeus e Silva, do MP do Amazonas (MPAM). Em seu discurso de posse, o novo presidente expressou gratidão pela oportunidade de liderar o colegiado e destacou a responsabilidade do cargo, reforçando o papel essencial das Ouvidorias na defesa dos direitos dos cidadãos, especialmente das minorias.

O ouvidor-geral do MPRJ, David Faria, ressaltou a importância da troca de experiências e do fortalecimento das Ouvidorias para aprimorar o diálogo com a sociedade. "Gostaria de ressaltar que o CNOMP é um importante instrumento de promoção e integração das Ouvidorias do Ministério Público de todo o país. A posse do novo presidente, doutor Humberto, bem como da nova diretoria do Conselho Nacional, reafirma o compromisso do CNOMP com a promoção da transparência e eficiência nas ouvidorias do Ministério Público, bem como a incessante luta pela defesa dos direitos dos cidadãos", afirmou.

A solenidade integrou a programação da 74ª Reunião Ordinária do CNOMP, iniciada na quinta-feira (20/03). Durante o encontro, foram debatidos temas estratégicos, como os desafios enfrentados pelas Ouvidorias do Ministério Público brasileiro, a proteção dos direitos das minorias e a incorporação da inteligência artificial nas rotinas desses setores.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=174201>)

## Em 31/03: MPRJ leva a Ouvidoria Itinerante e da Mulher ao Centro do Rio



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) promoveu, nesta segunda-feira (31/3), uma edição especial da Ouvidoria Itinerante e da Ouvidoria da Mulher/MPRJ no Largo da Carioca, encerrando as ações do mês da mulher. O atendimento ao público foi realizado das 9h às 15h, com estrutura composta por ônibus e tendas.

A promotora de Justiça e coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MPRJ, Karina Rachel Tavares Santos, destacou a importância do evento. “A Ouvidoria da Mulher é um canal de acolhimento, com atendimento humanizado e sigiloso, garantindo que as mulheres sejam ouvidas e tenham acesso à rede de proteção”, afirmou.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO Violência Doméstica/MPRJ), promotora de Justiça Isabela Jourdan, também esteve presente e reforçou o objetivo da iniciativa. “A Ouvidoria é um importante canal que possibilita à mulher orientação e encaminhamento para os serviços de proteção”, destacou.

O ouvidor do MPRJ, promotor de Justiça David Faria, enfatizou o papel do modelo itinerante: “A Ouvidoria do MPRJ busca levar à população informações sobre seus direitos, para que o cidadão tenha acesso à Justiça, bem como aos diversos serviços assegurados pela Constituição”.

Além da equipe da Ouvidoria do MPRJ, a ação contou com a presença da Fundação Leão XIII, da Ouvidoria da Mulher da OABRJ, do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-RJ), da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Setrab) e do projeto social Empoderadas.

Ao longo do mês de março, a Ouvidoria/MPRJ registrou mais de 1.500 comunicações, recebidas pelos canais oficiais e Ouvidorias Itinerantes. No evento realizado nesta segunda-feira (31), foram realizados cerca de 100 atendimentos.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=174702>)

## Em 15/04: Ouvidoria do MPRJ reforça parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) visitou, no último dia 11/04, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), marcando o início das ações previstas no acordo de cooperação técnica firmado entre as instituições. O objetivo é promover o exercício pleno dos direitos da comunidade surda.

Durante o encontro, foram discutidos temas como a concessão de estágios e oportunidades para alunos surdos do Instituto, melhorias na acessibilidade da Ouvidoria do MPRJ, os projetos MP Inclusivo e Ouvidoria Itinerante, além da disponibilização de cursos e assessoria técnica ao MPRJ.

O ouvidor do MPRJ, David Faria, ressaltou a importância do acordo assinado em 2024 para garantir a promoção e o respeito aos direitos das pessoas com deficiência auditiva.

“Estamos comprometidos em trabalhar juntos para criar um ambiente mais inclusivo e acessível. Essa colaboração pode trazer benefícios significativos para a sociedade, notadamente educação especializada aos membros e servidores da instituição, melhorias na acessibilidade na Ouvidoria do MPRJ, com a capacitação dos servidores que trabalham no atendimento ao público, promoção da língua de sinais, e a concessão de estágios e oportunidades para alunos do instituto”, afirmou David Faria.

O ouvidor do INES, Marcelo Machado, destacou a importância de transformar a parceria em ações concretas. “A ideia foi estabelecer iniciativas que tomem efetiva essa importante parceria firmada entre o Instituto e o MPRJ”, disse.

Além dos ouvidores do MPRJ e do INES, participaram da reunião as servidoras Cristiana Carvalho e Flávia Sena, da Diretoria Administrativa da Ouvidoria do MPRJ, e os professores Carlos Túlio Medeiros, chefe da Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional do INES, e Giselly Peregrino, assessora da direção-geral do INES.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=176304> )

## Em 28/04: MPRJ participa com ônibus da Ouvidoria da caminhada pela conscientização do autismo na Praia do Leblon



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) participou da 12ª edição da Caminhada pela Conscientização do Autismo, realizada na Praia do Leblon, na manhã deste domingo (27/04). Com o apoio do ônibus da Ouvidoria Itinerante, a instituição esteve presente para reforçar a defesa dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e divulgar a campanha Fiscal Cidadão, que segue até o fim do mês de abril recebendo denúncias sobre a negativa, indevida, de cobertura de planos de saúde

para o tratamento das pessoas com TEA.

A ação contou com a presença da promotora de Justiça e coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MPRJ, Karina Rachel Tavares Santos; da coordenadora e da subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência (CAO Cível PDef/MPRJ), Cristiane Branquinho e Viviane Alves; e da subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Educação (CAO Educação/MPRJ), Agnes Mussliner.

A promotora de Justiça Karina Rachel Tavares Santos enfatizou o papel da Ouvidoria durante o evento. “O ônibus da Ouvidoria esteve presente para registrar as demandas da sociedade civil, que serão encaminhadas às promotorias com atribuição, garantindo os direitos e a inclusão das pessoas com TEA na sociedade”, afirmou.

Já a coordenadora do CAO Cível PDef/MPRJ, Cristiane Branquinho, ressaltou a importância da campanha em andamento. “Neste mês, estamos reforçando a campanha do Fiscal Cidadão voltado especialmente para registrar, através do site [rj.consumidorvencedor.mp.br](http://rj.consumidorvencedor.mp.br), casos de negativa indevida de cobertura, pelos planos de saúde, para o tratamento das pessoas com transtorno do espectro autista. O MPRJ atua para assegurar que os direitos individuais e coletivos das pessoas com TEA sejam respeitados”, disse.

A Caminhada pela Conscientização do Autismo é organizada pelo Grupo de pais Mundo Azul e integra as atividades do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril. Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, a data busca ampliar a visibilidade da causa, disseminar informações e combater preconceitos e discriminações.

“O Ministério Público atua na proteção e promoção do direito à educação inclusiva de pessoas com TEA. A defesa de um ambiente educacional acolhedor, respeitoso e inclusivo constitui uma prioridade das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Educação do MP fluminense”, ressaltou Agnes Mussliner.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=177301>)

## Em 29/04: Ouvidoria do MPRJ se reúne com Polícia Civil para aprimorar fluxo de trabalho



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares Santos, receberam, nesta terça-feira (29/04), a ouvidora da Polícia Civil, Tatiana Queiroz, para tratar de iniciativas conjuntas para aprimorar os fluxos das denúncias recebidas.

“Gostaria de ressaltar que, para o Ministério Público, é muito importante a visita da ouvidora da Polícia Civil. Nosso objetivo é aumentar a troca de informações, integrar esforços e propor melhorias nos procedimentos adotados. Atender às demandas do cidadão é o ponto principal do nosso trabalho”, ressaltou David Faria.

Foram discutidos assuntos como a otimização do fluxo de comunicações recebidas pelo 180 (Central de Atendimento à Mulher) e possíveis melhorias, para evitar que registros de um mesmo fato sejam feitos em duplicidade.

“Atualmente, muitas notícias repetidas chegam à Ouvidoria, sobrecarregando a estrutura. Estamos organizando as demandas e encontrando formas de dar mais dinamismo às comunicações”, disse Karina Santos.

“Recebemos o convite para participar da próxima Ouvidoria Itinerante e estaremos juntos com o MPRJ e, entre outras ações, realizaremos pesquisas de satisfação do serviço policial prestado à sociedade. Essa interlocução com o Ministério Público é fundamental, já que, a partir da integração de esforços, podemos propor melhorias nos procedimentos adotados”, afirmou Tatiana Queiroz.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiaId=177801>)

## Em 05/05: MPRJ, MPT e Secretaria da Mulher lançam "Pacto Ninguém se Cala" e Plataforma de Treinamento "Não é Não! Respeite a Decisão"



Goulart.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) sediou, nesta segunda-feira (05/05), o lançamento oficial do "Pacto Ninguém se Cala" e da Plataforma de Treinamento "Não é Não! Respeite a Decisão", iniciativa inédita voltada à prevenção de violências contra a mulher em espaços de convivência. O protocolo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, pela secretária Estadual da Mulher, Heloisa Aguiar, e pelo procurador-chefe do Trabalho da 1ª Região (MPT), Fábio

"Sediar esse evento revela o compromisso institucional com a prevenção e repressão à violência contra a mulher. E não somente àquela abrangida pela Lei Maria da Penha, mas à violência de gênero como um todo, que muitas vezes atinge as mulheres nos espaços públicos, sobretudo na área do lazer e do entretenimento", ressaltou o PGJ na abertura do evento.

A secretária Estadual da Mulher, Heloisa Aguiar, destacou que profissionais que atuam em bares, restaurantes, casas de eventos e outros espaços de convivência exercem um papel fundamental na construção de um Rio de Janeiro mais seguro para todas as mulheres e para toda a população. Já o procurador-chefe do Trabalho, Fábio Goulart, ressaltou que é dever das instituições públicas fiscalizar, cabendo ao MPT, em especial, acompanhar a capacitação das empresas para que espaços de lazer não se transformem em locais de violência.

Também compuseram a mesa de abertura do evento a subprocuradora-geral de Justiça de Direitos Humanos e Proteção à Vítima, Patrícia Gliuche; a coordenadora do Núcleo de Apoio às Vítimas (NAV/MPRJ), procuradora de Justiça Patrícia Leite Carvão; a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO VD/MPRJ), promotora de Justiça Isabela Jourdan; e o vice-diretor do Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB/MPRJ), promotor de Justiça Alexandre Joppert. A coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MPRJ, promotora de Justiça Karina Rachel Tavares Santos, também esteve presente.

A iniciativa surgiu de um esforço conjunto entre o CAO VD/MPRJ e o NAV/MPRJ. O evento marca a adesão ao Pacto, firmado em conformidade com a Lei Federal nº 14.786/2023, que institui o Protocolo "Não é Não", e com a Lei Estadual nº 8.378/2019, regulamentada recentemente pelo Decreto Estadual nº 49.520/2025. A lei impõe a bares, restaurantes, boates, casas noturnas e promotores de eventos a adoção de medidas concretas de proteção e acolhimento a mulheres em situação de risco, além da capacitação de seus profissionais para identificar e agir diante de diferentes tipos de violência.

A programação seguiu com o tema "Criando espaços culturais, turísticos e de convivência mais seguros para as mulheres do Rio de Janeiro". Os debates tiveram a participação da subcoordenadora do CAO VD/MPRJ, Eyleen Marengo, da superintendente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Giulia Luz; do subsecretário de Turismo, Nilo Sérgio; da

subsecretária de Formação, acesso a equipamentos culturais, difusão e inovação, Cláudia Viana; e da fundadora e CEO da plataforma Livre de Assédio, Ana Addobbati. A cantora e ativista Flávia Saolli encerrou o encontro com músicas sobre o tema.

A Plataforma de Treinamento “Não é Não! Respeite a Decisão” já está disponível para profissionais de bares, restaurantes, casas noturnas e outros espaços de convivência no estado do Rio de Janeiro.

A capacitação é gratuita, on-line e oferece certificado. Basta acessar [www.naoenao.rj.gov.br](http://www.naoenao.rj.gov.br), fazer o cadastro e iniciar o curso, que orienta sobre como identificar, acolher e encaminhar casos de violência contra a mulher nesses ambientes.

(Fonte: <https://www.mprijmp.br/web/guest/visualizar?noticiaId=178207>)

## Em 15/05: MPRJ leva Ouvidoria ao Maracanã e reforça combate ao racismo com ação direta junto à torcida



Na noite desta quarta-feira (14/05), durante a partida entre Fluminense e Unión Española, do Chile, pela Copa Sul-Americana, a Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve presente no Maracanã no primeiro dia de atuação da campanha “Estamos Vigilantes”, voltada à prevenção e repressão ao racismo nas competições internacionais de futebol.

Coordenada pelo ouvidor David Faria, a equipe da Ouvidoria/MPRJ distribuiu panfletos informativos aos torcedores brasileiros e chilenos nas entradas e arquibancadas do estádio. O material destacava os canais disponíveis para denúncias de atos discriminatórios, incentivando o público a agir diante de situações de racismo e xenofobia.

“Nossa ação junto à campanha ‘Estamos Vigilantes’ tem o objetivo de ressaltar a importância da Ouvidoria enquanto principal canal de interação do cidadão com o MPRJ. Estamos próximos às pessoas em espaços públicos nos dá a oportunidade de oferecer uma escuta de qualidade e um atendimento mais célere, o que é essencial quando tratamos de temas tão graves como o racismo”, explicou David Faria.

A atuação da Ouvidoria no Maracanã complementa a presença dos Promotores de Justiça do Grupo de Atuação Especializada do Desporto e Defesa do Torcedor (GADEST/MPRJ), que acompanham in loco todos os jogos das competições internacionais realizados nos estádios cariocas. Os promotores monitoram o ambiente das arquibancadas e atuam em casos de flagrante ou denúncia, inclusive em articulação direta com o Juizado do Torcedor.

A campanha “Estamos Vigilantes”, que conta com o apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana (CONMEBOL), busca envolver torcedores e profissionais do futebol no enfrentamento aos crimes de ódio. Quem presenciar um ato de discriminação deve acionar imediatamente a segurança do estádio, os policiais militares ou o promotor de Justiça de plantão. Também é possível enviar imagens e informações à Ouvidoria do MPRJ pelo número 127 ou pelo formulário online disponível no site oficial do Ministério Público.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=168005>)

## Em 19/05: MPRJ participa da 14ª Caminhada da Adoção, em Copacabana



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude (CAO Infância e Juventude/MPRJ), participou da 14ª Caminhada da Adoção, na manhã deste domingo (18/05), em Copacabana. A iniciativa, organizada pela Associação do Movimento de Adoção do Rio de Janeiro (AMAR) e pelos grupos estaduais de apoio à adoção, levou à Avenida Atlântica cerca de 250 pessoas.

As promotoras de Justiça Carina Flaks e Raquel Madruga, respectivamente coordenadora e subcoordenadora do CAO Infância e Juventude/MPRJ – área não infracional, e o promotor de Justiça David Faria, ouvidor do MPRJ, caminharam do posto 4 ao 6 da Praia de Copacabana ao lado das famílias presentes. O encontro teve por objetivo reforçar junto aos participantes e organizadores do evento a atuação institucional na temática da adoção.

“Esse movimento é essencial para lembrar à população que a adoção garante a crianças e adolescentes o direito à convivência familiar. Dito isto, também é importante citarmos o direito à entrega voluntária: toda mulher pode entregar o filho para adoção logo após o nascimento, garantido o sigilo. Não há motivo para abandonar uma criança”, destaca a promotora Carina Flaks.

Além do MPRJ, a Caminhada da Adoção contou o apoio do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), por meio da Frente Parlamentar em Defesa da Família, da Adoção e da Primeira Infância.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticial=179902>)

## Em 27/05: OuMPRJ leva Ouvidoria à Praça Saens Peña, na Tijuca



A Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve presente, nesta terça-feira (27), na Praça Saens Peña, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro. O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI/RJ). O ouvidor do MPRJ, promotor de Justiça David Faria, enfatizou a importância da Ouvidoria itinerante. “A Ouvidoria é um canal importante de interlocução e interseção entre a sociedade e o MP. Recebemos diversas demandas relacionadas à prestação de serviços, sejam elas judiciais ou extrajudiciais. O trabalho da

Ouvidoria é o de aproximar o MPRJ da população”, afirmou.

Além da equipe da Ouvidoria/MPRJ, a ação contou com a presença da Fundação Leão XIII; Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB/RJ); Prefeitura do Rio de Janeiro; Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE); Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro-RJ); Sebrae; Secretaria de Estado da Polícia Militar; Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão e projeto social Empoderadas. Durante o evento, foram oferecidos atendimentos jurídicos, vacinação contra gripe, Covid-19 e hepatite, serviços de beleza, acolhimento psicológico e emissão de segunda via de documentos.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualiza?noticiaId=180902>)

### Em 30/05: MPRJ participa de reunião do Conselho Nacional dos Ouvidores, no Pará.



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares Santos, participaram, nos dias 29 e 30 de maio, da 75ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP), em Belém, no Pará. O evento teve como anfitrião o ouvidor do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Geraldo Mendonça, e contou ainda com a participação, na abertura, do assessor do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Oswaldo D’Albuquerque, representando a ouvidora nacional, Ivana Cei.

“A Ouvidoria do MPRJ possui assento no colegiado do CNOMP, sendo importante sua participação para o contato direto com outros ouvidores e o debate de temas relacionados a sua atribuição, notadamente diante da recente Resolução nacional do CNMP sobre as Ouvidorias do Ministério Público”, afirma David Faria.

Entre os temas discutidos estão a defesa do meio ambiente e a promoção da cidadania de grupos vulneráveis no contexto da COP 30, evento mundial que será realizado pelas Nações Unidas no mês de novembro, também em Belém, para discutir os efeitos do aquecimento global e mudanças climáticas.

O encontro foi conduzido pelo presidente do CNOMP e ouvidor do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), Humberto Campos, e contou com várias palestras. Nesta sexta-feira (30/05), a programação começou com a apresentação do projeto Ouvidoria Itinerante do MPPA e pautas da COP 30. Em seguida, houve uma palestra com o tema “Projeto MP + Cidadania e Marinha do Brasil Pelos Rios do Pará”.

Na quinta-feira, primeiro dia de reunião, houve a aprovação das atas das reuniões anteriores e a reunião da diretoria para tratar de assuntos gerais do colegiado e de balanço dos atos da atual gestão. A programação prosseguiu com palestras sobre mudanças climáticas e o papel do Ministério Público no contexto da COP 30.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=181503>)

## Em 18/06: Ouvidoria do MPRJ se reúne com Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu para implementar fluxo de trabalho conjunto



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a coordenadora do Núcleo de Eventos e Projetos, Bianca de Paula Nogueira, receberam, nesta quarta-feira (18/06), a vice-prefeita e secretária da Mulher de Nova Iguaçu, Roberta Lucia de Souza Teixeira, e a superintendente jurídica, Carmen Caroline Neder, para uma visita institucional. O objetivo é implementar um trabalho conjunto de atendimento à população.

“Nova Iguaçu é o município que está em primeiro lugar no índice de violência doméstica. Nosso objetivo é sempre atender às demandas da melhor forma possível, principalmente em um tema tão grave como a violência contra a mulher. Uma das nossas ideias é levar nossa Ouvidoria Itinerante para o município”, ressaltou David.

Roberta Lucia de Souza Teixeira falou sobre a importância da aproximação entre a rede de suporte e a população. “Estamos estruturando uma rede de apoio com Ministério Público, Executivo, Judiciário e Polícia para conseguirmos reduzir os índices, que são alarmantes. Temos agora uma nova Secretaria da Mulher e a atuação integrada é fundamental para oferecer suporte às vítimas e garantir seus direitos”, afirmou.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiaId=184901>)

## 8 Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ

- Dr. David Francisco de Faria - Ouvidor do MPRJ
- Dra. Karina Rachel Tavares Santos – Assistente da Ouvidoria

### Secretaria de Tratamento das Comunicações e dos Pedidos Referentes a Lei de Acesso à Informação

- Leonardo da Silva Braga - Técnico - Administrativo / Supervisor
  - Agatha Amaus Reis - Cargo em Comissão
  - Alexandra Ferreira Camões
  - Bianca de Paula da Silva Nogueira - Cargo em Comissão
  - Cristiana de Lima Campello Carvalho - Analista - Administrativo
  - Fernanda Pereira Soares Boorhem - Cargo em Comissão
  - Flavia Esteves Gomes - Cargo em Comissão
  - Flavia Sena Guimarães Silva - Técnico – Administrativo
- 
- Janaína Almeida Feitosa Fonsêca - Cargo em Comissão
  - Leonardo Marcolino de Novais - Analista – Processual
  - Liliane Moraes Pestana - Técnico – Processual
  - Luciana Maria dos Anjos Meira - Analista – Processual
  - Marcelo G. Andrade Haberlehner - Cargo em Comissão
  - Marina Lima Riedlinger Teixeira – Cargo em Comissão
  - Regina Machado Lombé - Cargo em Comissão
  - Renata Prata Ferreira da Silva Rodrigues - Cargo em Comissão
  - Renato Mendes Moreira - Recepcionista
  - Veruska da Silva Rodrigues - Técnico – Administrativo

### Secretaria de Atividade Administrativa de Apoio e Organização da Ouvidoria

- Diego Vieira Alves - Cargo em Comissão
- Fernando Lazzarini da Veiga Silveira - Cargo em Comissão
- Gisele Baltazar Barroso - Cargo em Comissão
- Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim - Cargo em Comissão
- José Carlos Lopes Filho – Segurança
- Keila Cristina Mourão Montiel de Almeida - Cargo em Comissão

## Recepção / Atendimento presencial

- Bruna Oliveira dos Santos – Recepcionista
- Irene Loiva da Conceição – Recepcionista
- Gabriele Baltazar Barroso – Recepcionista
- Gessica Cristina Moreira da Silva – Recepcionista
- Juliana de Sousa Teodoro – Recepcionista

## Call Center

- Eliane Duarte Marcelino - Assistente de atendimento / Técnico - Processual
- Ieda Teles Silva de Andrade– Monitora do turno da tarde /noite
- Edlaine do Carmo Silva - Monitora do turno tarde / noite
- Priscilla Mendes Pereira – Monitora do turno manhã / tarde
- Ana Paula dos Santos Pereira – Telefonista
- Andressa Sampaio Zanon– Telefonista
- Arianna Veras Camelo Damasio - Telefonista
- Caroline de Jesus Bravo – Telefonista
- Carla de Araújo Pereira – Telefonista
- Claudia da Silva – Telefonista
- Daniele Toledo dos Santos – Telefonista
- Elisângela de Oliveira Vitorino Costa – Telefonista
- Joyce Marchon dos Santos Correa – Telefonista
- Juliana Araújo de Oliveira – Telefonista
- Marcela Sandes da Paz – Telefonista
- Marcia Alessandra de Lira Carrio – Telefonista
- Natallie de Souza - Telefonista
- Rejane Gomes dos Santos – Telefonista
- Sthephani Gomes Cardoso - Telefonista
- Sueli Evangelista Araújo e Silva – Telefonista
- Tatiana da Conceição Penna Paiva – Telefonista

## Estágio

- Larissa Salles Domingos Teixeira – Ensino Superior
- Gustavo Leôncio Medrado Baltazar Ferreira – Ensino Médio / manhã
- Derick Clemente da Silva Alves – Ensino Médio / tarde